



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



LEI DE DIRETIZES
ORÇAMENTARIA
EXERCICIO 2022

L.D .0

MUNICIPIO DE
NOVA ESPERANÇA
DO PIRIÁ-PARÁ



Sumario

- 1. Mensagem da Prefeita ao Poder Legislativo**
- 2 .Projeto de Lei das Diretrizes Orçamentárias**
- 2. Anexos da LDO**
 - 3.1 Anexo de Metas e Prioridades**
 - 3,1.1 Anexo de Metas e Prioridades
 - 3,2 Anexos de Metas Fiscais**
 - 3.2.1 Anexo I - Anexos de Metas Anuais
 - 3.2.2 Anexo II - Avaliação do Cumprimento das Metas
 - 3.2.3 Anexo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores
 - 3.2.4 Anexo IV - Evolução do Patrimônio Líquido
 - 3.2.5 Anexo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com Alienação de Ativos
 - 3.2.6 Anexo VII - Estimativa e Compensação de Renúncia de Receita
 - 3.2.7 Anexo VIII - Margens de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado
 - 3.3 Anexo de Riscos Fiscais**
 - 3.3.1 Anexo I - Anexo de Riscos Fiscais e Providências



LEI MUNICIPAL N.º 287 /21 DE 25 DE JUNHO DE 2021

DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2022 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Excelentíssima Senhora **ALCINEIA DO SOCORRO CARMO DOS SANTOS**, Prefeita Municipal de **NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ**: faço saber que a **CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ** aprovou e eu sancionei a seguinte Lei

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no Artigo 165 § 2º da Constituição Federal e em atendimento às disposições da Lei Complementar nº. 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias do Município de **NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ** para o exercício financeiro de 2022, compreendendo:

- I. As prioridades e metas da Administração Pública Municipal para o exercício de 2022;
- II. Orientação básica para elaboração da lei orçamentária anual
- III. As diretrizes gerais para a elaboração e execução do Orçamento Anual do Município de **NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ**,
- IV. Condições e exigências para transferência de recursos a entidades privadas
- V. Créditos Adicionais Suplementares e Especiais
- VI. As disposições relativas às despesas do município com pessoal e modernização da legislação de recursos humanos;
- VII. As disposições sobre alterações na Legislação Tributária do Município de **NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ**;
- VIII. Os anexos de metas fiscais e de riscos fiscais de conformidade com a Lei Complementar nº 101 e com a Portaria 375/2019 de 08 de JULHO de 2020 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que aprovou a 11ª Edição do Manual das Demonstrativos Fiscais.

CAPITULO I
DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º - O Poder Público municipal terá como prioridades à redução das desigualdades sociais e a elevação da qualidade de vida, balizada nodesenvolvimento sustentável e na gestão fiscal responsável dos recursos públicos do município.

§ 1º As Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2022 do que trata o caput deste artigo, serão excepcionalmente definidas e encaminhadas junto ao Plano Plurianual (PPA) 2022/2025.

§ 2º A definição e a execução da programação de trabalho deverão observar, além das metas



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



e prioridades da Administração pública municipal estabelecida no caput deste artigo, as seguintes diretrizes:

- I. Equilíbrio entre receitas e despesas;
- II - Interação e convergência das políticas municipais destinadas à promoção de emprego e renda, à promoção e proteção social e de gestão pública;
- III - Fortalecimento da cooperação entre governo e sociedade;
- IV - Formação de parcerias com o governo estadual e federal através da celebração de convênios, prioritariamente nas áreas de educação, saúde, meio ambiente e ações de geração de emprego e renda;
- V - Articulação e parcerias com instituições privadas e organizações não governamentais (ONGs) e organismos internacionais,
- VI - Garantir a responsabilidade fiscal, ampliando a eficiência tributária e o controle sobre os gastos públicos,
- VII - Promover a melhoria da eficiência e aumentar transparência nos atos de gestão do município,
- VIII - Valorização e respeito ao servidor público municipal, mediante implementação de programas de qualificação, aperfeiçoamento e melhoria salarial;
- IX - Promover concurso público para investidura nos quadros de servidores públicos municipais,
- X - Proteção Social de Crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade,
- XI - Melhoria na qualidade do ensino público e valorização dos profissionais da educação,
- XII - Promoção do desenvolvimento social, combater a fome e a miséria, promovendo a assistência e a segurança alimentar e nutricional com a valorização da cultura alimentar paraense,
- XIII - Promoção ao acesso universal e de qualidade aos serviços de saúde pública, garantindo os investimentos necessários aos serviços de atenção básica de saúde, bem como os atendimentos de média e alta complexidade,
- XIV - Redução do déficit habitacional e promover regularização das propriedades urbanas e rurais do município,
- XV - Melhorar o acesso da população ao saneamento básico (água potável, esgotamento sanitário e destinação do lixo)
- XVI - Valorização do esporte e lazer como meio de melhorias de qualidade de vida da população de Nova Esperança do Piriá;
- XVII - Ampliar o acesso à inclusão digital como ferramenta de cidadania e inclusão social,
- XVIII - Combater as desigualdades sociais, a violência e promover a garantia dos direitos humanos com atendimento especial aos grupos vulneráveis aos riscos de discriminação e marginalização social,
- XIX - Combater o trabalho infantil, a exploração sexual infanto-juvenil e o trabalho escravo no meio rural e nos centros urbanos,
- XX - Proporcionar a inclusão social das pessoas portadoras de necessidades especiais, garantindo o acesso aos serviços públicos essenciais,
- XXI - Implantar programas e ações educacionais e de saúde, visando minimizar e coibir situações de gravidez na adolescência, bem como, implementar atividades que concorram para permanência nas escolas,
- XXII - Fortalecer o Sistema de Controle Interno,
- XXIII - Fortalecer a população e a produção familiar rural,
- XXIV - Melhorar as condições de tráfegos nas estradas vicinais e vias públicas do município,



XXV - Apoiar estrutural e financeiramente as manifestações culturais, religiosas e sociais no município,

§ 3º Na destinação de recursos financeiros relativos a programas e ações sociais, será conferida prioridade às áreas de saúde e educação, conforme determinam o inciso II, do § 2º, do art. 198 e o art. 212 da Constituição Federal.

CAPITULO II

DA ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS

Art.3º A Lei Orçamentária Anual garantirá o equilíbrio entre receita e despesa e compreenderá o Orçamento Fiscal e o Orçamento da Seguridade Social:

- I - O Orçamento Fiscal refere-se aos Poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta;
- II - Orçamento da Seguridade Social: abrange os fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta Indireta, e compreenderão as dotações destinadas a atender às ações vinculadas à Saúde, Assistência Social e Previdência Social;

Art. 4º As categorias de programação de que trata esta Lei, serão identificadas, por órgão, unidades orçamentárias, funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais de acordo com as codificações da Portaria SOF n.º 42/1999, da Portaria interministerial STN/SOF n.º 163/2001, Portaria Conjunta STN/SOF n.º 006/2018, 8ª ed. Mcasp e da Lei do Plano Plurianual relativo ao período de 2022-2025.

§1º para efeito desta Lei, entende-se por:

- I. Programa: instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental, sendo mensurado pelo por indicadores estabelecidos no Plano Plurianual;
- II. Projeto: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de realizações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação do governo municipal;
- III. Atividade: instrumento de programação envolvendo um conjunto de operações, que se realizam de modo contínuo e permanente para alcançar os objetivos de um projeto e/ou programa, necessários à manutenção da ação de governo;
- IV. Operação especial: despesas que não contribuem para a manutenção, expansão ou aperfeiçoamento das ações do governo, das quais não resulta um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;
- V. Órgão Orçamentário: maior nível de classificação institucional, cuja finalidade é agrupar unidades orçamentárias;
- VI. Unidade Orçamentária: menor nível de classificação institucional
- VII. Concedente: órgão ou entidade da Administração Pública Municipal, responsável pela transferência de recursos financeiros, inclusive os decorrentes de descentralização de créditos orçamentários;
- VIII. Conveniente: São as entidades da Administração Pública Municipal e as entidades privadas, as quais recebem transferências financeiras, inclusive os decorrentes de descentralização de créditos orçamentários;



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



§ 2º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a denominação de projetos, atividades ou operações especiais, especificando os respectivos valores e metas bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização das ações.

§ 3º Os programas poderão ser desdobrados em subtítulos exclusivamente para especificar a localização física ou execução parcial das respectivas ações e metas, não podendo haver alteração da finalidade e da denominação dos mesmos.

Art. 5º O Orçamento Fiscal e da Seguridade Social discriminarão a despesa por órgão, unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação, especificando a esfera orçamentária, a modalidade de aplicação, a fonte de recursos, o identificador do uso e os grupos de despesa conforme a seguir discriminado:

- I - Grupo 1 - Pessoal e encargos sociais ;
- II - Grupo 2 - Juros e encargos da dívida;
- III - Grupo 3 - Outras despesas correntes;
- IV Grupo 4 – Investimentos;
- V- Grupo 5 - Inversões financeiras;
- VI -Grupo 6 - Amortização da dívida;

§ 2º O Poder Executivo poderá incluir na classificação orçamentária da despesa indicador de uso para evidenciar os recursos orçamentários componentes de contrapartida a convênios e outros instrumentos congêneres, além das especificações constantes do *caput* deste artigo.

§ 3º Na lei orçamentária, a discriminação da despesa, quanto à sua natureza, far-se-á, no mínimo, por categoria econômica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicação, nos moldes do artigo 6º da Portaria Interministerial nº 163 de 4 de maio de 2001.

§ 4º Na modalidade de aplicação, será observada no mínimo, o seguinte detalhamento:

- I - Transferências à União – 20
- II - Transferências a Estados e ao Distrito Federal –30
- III - Transferências a Municípios – 40
- IV - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos – 50
- V - Transferências a Instituições Privadas com Fins Lucrativos – 60
- VI - Execução de Contrato de Parceria Público-Privada – PPP - 67
- VII - Transferências a Instituições Multigovernamentais – 70
- VIII – Transferências a Consórcios Públicos - 71
- IX – Execução orçamentárias delegadas a Consórcios Públicos – 72
- X -Transferências ao Exterior – 80
- XI - Aplicações Diretas – 90
- XII- Aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da Seguridade sociais - 91.
- XIII - Aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da Seguridade sociais de consórcio na quais o ente participe - 92.
- XIV- Aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da Seguridade sociais em consórcio nos quais o ente não participe - 93.
- XV- A Definir, no caso da Reserva de Contingência – 99.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



Art. 6º São fontes de recursos do Orçamento Fiscal:

- I - Receitas de Imposto Taxa e Contribuição de Melhoria
- II - Receitas de Contribuições;
- III - Receita Patrimonial;
- IV - Receita Agropecuária;
- V - Receita Industrial;
- VI - Receitas de Serviços;
- VII - Transferências Correntes;
- VIII - Outras Receitas Correntes;
- IX - Operações de Crédito;
- X - Alienação de Bens;
- XI - Amortização de Empréstimos;
- XII - Transferências de Capital;
- XIII - Outras receitas de Capital;

Art. 7º São fontes do Orçamento da Seguridade Social, os recursos provenientes de:

- I - Contribuições sociais dos servidores públicos e as obrigações patronais da administração pública e outras que vierem a ser criadas por lei
- II - Receitas próprias dos órgãos, fundos e entidades que atuam nas áreas de saúde, previdência e assistência social;
- III - Transferências efetuadas por meio do Sistema Único de Saúde – SUS;
- IV - Transferências do Orçamento Fiscal, por meio da receita resultante de impostos, conforme alterações estabelecidas pela Emenda Constitucional nº 29 de 13 de dezembro de 2000, nos artigos nº 34 e o inciso III do artigo 35 e inciso IV do artigo 167 e ainda de conformidade com o disposto no artigo 198 da Constituição Federal de 1988;
- V - Outras fontes vinculadas à seguridade social;

Art. 8º Lei Orçamentária Anual discriminará em categorias de programação específicas, e as dotações destinadas:

- I - Às ações descentralizadas de saúde, educação e assistência social;
- II - Ao atendimento de ações de alimentação escolar;
- III - Ao pagamento de precatórios judiciais;
- IV - Ao pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado considerado de pequeno valor;
- V - Às despesas com publicidade, propaganda e divulgação oficial;
- VI - Ao atendimento das operações relativas à dívida do município, se couber;
- VII - De despesas de natureza complementar a servidores públicos municipais, como auxílio alimentação, auxílio doença, assistência médica e odontológica;

§ 1º A inclusão de recursos na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais para atender as despesas de que trata o inciso VII deste artigo, fica condicionada à informação do número de beneficiados em cada tipo de benefício.

Art. 9º O projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2022 será encaminhado ao Poder Legislativo até 15 de Outubro de 2021, conforme art. 144, Inciso III, da Lei Orgânica do Município, devendo ser devolvido para sanção do Prefeito Municipal até última sessão do 2º período do exercício de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



§ 1º O projeto de Lei Orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo Municipal observará, além das disposições constitucionais e legais, o disposto no art. 5º da Lei Complementar nº. 101 de 2000, constituindo-se de:

I - Mensagem;

II - O texto da Lei;

III - Quadro orçamentário consolidado;

IV - Anexos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta Lei, evidenciando a estrutura de financiamento e o programa de trabalho por unidade orçamentária;

V - Anexo do orçamento de investimento a que se refere o artigo 165 § 5º inciso II da Constituição Federal;

§ 2º Os quadros orçamentários a que se refere o inciso III deste artigo, incluindo os complementares referenciados no artigo 22, inciso III, da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964 são os seguintes:

I - Evolução da receita do Tesouro Municipal, segundo as categorias econômicas;

II - Evolução da despesa do Tesouro Municipal, segundo as categorias econômicas e elementos de despesa;

III - Resumo das receitas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem dos recursos;

IV - Resumo das despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e elemento de despesa;

V - Receita e despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo categorias econômicas, conforme o Anexo I da Lei nº 4.320, de 1964, e suas alterações;

VI - Receita do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de acordo com a classificação constante do Anexo III da Lei nº 4.320, de 1964, e suas alterações;

VII - Despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo Poder e órgão, por elemento de despesa e fonte de recurso;

VIII - Despesas do orçamento fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, segundo a Função, Subfunção, Programa, Ação ou Projeto, Atividades e elemento de despesa;

IX - Recursos do Tesouro Municipal, diretamente arrecadados, no orçamento fiscal e da seguridade social;

X - Resumo das fontes de financiamentos por categoria econômica e grupos de despesa.

§ 3º Para efeito de Controle de Custos dos Programas, a serem financiados com recursos do orçamento, deverão ser elaborados Projetos Executivos detalhando a estrutura de custos em cronograma de execução físico-financeira e cronograma de desembolso.

§ 4º Os cronogramas de que trata o parágrafo anterior constituem os instrumentos de avaliação e controle da execução física e financeira, dos programas previstos na Lei do Plano Plurianual – PPA.

Art. 10 A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária conterá:

I - Análise da situação socioeconômica do município e financeira da administração pública municipal, com indicação das perspectivas para 2022 e suas implicações sobre a proposta



orçamentária;

II - Justificativa da estimativa e da fixação, respectivamente, dos principais agregados da receita e da despesa;

III - Demonstrativo da receita, segundo a origem dos recursos do orçamento fiscal e da seguridade social;

IV - Demonstrativo da aplicação de recursos na saúde e na educação, conforme determinam o inciso II, do § 2º, do art. 198 e o art. 212 da Constituição Federal;

§ 1º O Poder Executivo disponibilizará até trinta (30) dias após o encaminhamento do projeto de lei orçamentária, podendo ser por meios eletrônicos, demonstrativos contendo as seguintes informações complementares:

I - Os recursos destinados a universalizar o ensino fundamental, de forma a caracterizar o cumprimento do disposto no art. 60 do ADCT, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 53 de 2006, detalhando fontes e valores por categoria de programação;

II - A evolução da receita nos três últimos anos, a execução provável para 2021 e a estimada para 2022;

III - O demonstrativo da receita nos termos da art. 12 da Lei Complementar 101 de 2000, destacando-se os principais itens de:

a) Impostos;

b) Contribuições sociais;

c) Taxas; e

d) Concessões e permissões.

IV - A relação das ações que constituem despesas obrigatórias de caráter continuado, de que trata o art. 17, da Lei Complementar 101, de 2000;

§ 2º Os valores constantes dos demonstrativos previstos no parágrafo anterior serão elaborados a preços da proposta orçamentária, explicitada a metodologia utilizada para sua atualização.

§ 3º O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal os projetos de lei orçamentária e dos créditos adicionais, sempre que possível, em meio eletrônico com sua despesa por setor e discriminada, no caso do projeto de lei orçamentária, por elementos de despesa;

Art. 11 Para efeito do disposto no artigo anterior, o Poder Legislativo encaminhará ao Poder Executivo, até 30 de junho de 2021, suas respectivas propostas orçamentária, observado os parâmetros e diretrizes estabelecidas nesta Lei, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 12 Cada projeto constará somente de uma esfera orçamentária e de um programa.

Art. 13 Fica o Poder executivo autorizado a proceder a criação e alteração da modalidade de aplicação, nos procedimentos orçamentários, técnicos e contábeis em atendimento à legislação vigente;

CAPITULO III **DAS DIRETRIZES GERAIS PARA ELABORAÇÃO E** **A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES**

Art. 14 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária de 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando o princípio da publicidade, permitindo o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

Parágrafo único A elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2022 deverá observar os parâmetros adotados no Plano Plurianual (PPA);

Art. 15 No projeto de Lei Orçamentária Anual, as receitas e despesas serão orçadas segundo os preços vigentes no mês de junho de 2021.

§ 1º Os valores expressos na forma deste artigo poderão ser corrigidos na Lei Orçamentária de 2022 segundo a variação de preços, observada no período compreendido entre os meses de agosto a dezembro de 2021.

§ 2º A aplicação da correção prevista no § 1º deste artigo será efetuada através de ato do Chefe do Poder Executivo, explicitando o índice oficial adotado.

Art. 16 O Projeto de Lei Orçamentária Anual, incluirá dispositivo autorizando o Poder Executivo a atualizar periodicamente, durante a execução orçamentária, os saldos das dotações orçamentárias, mediante a utilização de índice relativo a preços.

Art. 17 - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a:

I - Abrir créditos adicionais suplementares até o limite de 30% (Trinta por cento) da despesa no orçamento corrigida, inclusive com a abertura de nova classificação por natureza de despesa e inclusão de fonte de recurso.

- a) - Para atender a insuficiência de dotações orçamentárias, com recursos resultantes do excesso de arrecadação, nos termos do Art. 43, parágrafo 1º, inciso II, da Lei Federal nº 4.320, de março de 1964;
- b) - Utilizando como fonte de recurso o superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício de 2020, nos termos do inciso I, parágrafo 1º, do Art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

II - Abrir créditos adicionais suplementares pelo valor do seu excesso de arrecadação, às dotações referentes a:

- a) - Recursos provenientes do Sistema Único de Saúde - SUS e suas aplicações financeiras
- b) recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e de suas aplicações financeiras
- c) recursos provenientes do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS e de suas aplicações financeiras
- d) receitas resultantes de impostos vinculados à educação e a saúde recursos provenientes de Convênio com União seus órgãos da administração direta e indireta,
- e) recursos provenientes de Convênio com o Estado e seus órgãos da administração direta e indireta,
- f) recursos provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



- III – Abrir crédito adicional suplementar, mediante o remanejamento parcial ou total de recursos inter e intra grupos de contas, no âmbito de cada projeto ou atividade, a que pertencem;
- IV – Abrir crédito adicional suplementar para atendimento de despesas decorrentes de sentenças judiciais transitadas em julgado, mediante a utilização de recursos provenientes da reserva de contingência,

Parágrafo Único: Não Onerarão o limite previsto no Inciso I deste artigo, os créditos:

- I - destinados a suprir insuficiências nas dotações orçamentárias, relativas a inativos e pensionistas, honras de aval, serviços da dívida pública, despesas de exercícios anteriores e despesas à conta de recursos vinculados, até o limite de 9% (nove por cento) do total da despesa fixada no artigo 4º desta lei.
- II – os abertos mediante a utilização de recursos na forma prevista no artigo 43, § 1º, inciso III, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 18 Fica autorizado o Poder Legislativo a:

- I - Suplementar a despesa da Câmara Municipal, observando o limite do Artigo 17, Inciso I, utilizando como fonte de recurso a anulação parcial ou total de suas próprias dotações orçamentárias.
- II - Abrir crédito adicional suplementar, mediante o remanejamento parcial ou total de recursos inter e intra grupos de contas, no âmbito de cada projeto ou atividade, a que pertencem.

Art. 19 Havendo alteração, por ato da esfera federal, nos códigos da classificação da receita e da despesa, fica o Poder Executivo compatibilizar os códigos dos Orçamentos vigentes até mesmo com a criação de elementos de despesa, com autorização previa do Poder legislativo.

Art. 20 Além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta Lei, à alocação dos recursos na lei orçamentária e em seus créditos adicionais será feita de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de governo.

Art. 21 Na programação da despesa não poderá ser:

- I - Fixadas despesas sem que estejam definidas as respectivas fontes de recursos e legalmente instituídas as unidades executoras;
- II - Incluídos projetos com a mesma finalidade em mais de uma unidade orçamentária;
- III - Incluídas despesas a título de investimentos – Regime de Execução Especial, ressalvadas os casos de calamidade pública formalmente reconhecida, na forma do art. 167, § 3º da Constituição Federal.

Art. 22 Além da observância das prioridades e metas fixadas nos termos do art. 2º desta Lei, a lei orçamentária e seus créditos adicionais, observados o disposto no art. 45 da Lei Complementar nº 101, de 2000, somente incluirão projetos ou subtítulos de projetos novos se:

- I - Tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos respectivos subtítulos em



andamento;

II - Os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou obtenção de uma unidade completa.

Parágrafo único: Para fins de aplicação do disposto neste artigo, não serão considerados projetos com títulos genéricos que tenham constado de leis orçamentárias anteriores e serão entendidos como projetos ou subtítulos de projetos em andamento aqueles cuja execução financeira até 30 de junho de 2021, ultrapassar vinte por cento (20%) do seu custo total.

Art. 23 Fica o Poder Executivo mediante prévia autorização do poder legislativo poderá.

I - Transpor, remanejar, transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programação, nos termos do inciso VI do Art. 167 da Constituição Federal.

Parágrafo único: Na transposição, remanejamento ou transferência que trata o item I do artigo 23 poderá haver ajuste na Categoria de programação, inclusive com a inclusão de elementos de despesas e fonte de recurso.

Art. 24 Os recursos para compor a contrapartida de empréstimos internos e externos e para o pagamento de sinal, amortização, juros e outros encargos, observados os cronogramas financeiros das respectivas operações, não poderão ter destinação diversa das referidas finalidades, exceto se comprovado documentalmente erro na alocação desses recursos.

Parágrafo único: Excetua-se do disposto neste artigo a destinação, mediante a abertura de crédito adicional, com prévia autorização legislativa, de recursos de contrapartida para a cobertura de despesas com pessoal e encargos sociais, sempre que for evidenciada a impossibilidade de sua aplicação original.

CAPITULO IV

DAS CONDIÇÕES E EXIGÊNCIAS PARA TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS PÚBLICOS A ENTIDADES PRIVADAS

Art. 25 É vedada a inclusão, na lei orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de contribuições, auxílios e subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que atendam diretamente ao público, de forma gratuita, nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura e Pesquisa.

§ 1º Para habilitar-se ao recebimento de subvenções sociais, as entidades privadas sem fins lucrativos deverão obedecer ao disposto na legislação vigente na época.

§ 2º É vedada, ainda a inclusão de dotação global a título de subvenções sociais ou auxílio, destinados culto religiosos, nos termos do artigo 19 da Constituição Federal.

§ 3º As transferências de recursos às entidades do 3º Setor (organização da sociedade Civil), serão efetuados obedecendo o disposto na Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014 e suas alterações, que disciplina os repasses de recursos entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil, em regime de mútua cooperação, para execução de finalidades de interesse público. Os repasses de recursos serão efetivados por termos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



colaboração, fomento ou termos afins, conforme determina o art. 116 da Lei Federal 8.666, de 1993 e suas alterações, exigência do art. 26 da Lei Complementar 101, de 2000.

Art. 26 As parcerias firmadas entre a Administração Pública e as entidades privadas sem fins lucrativos que demande transferências de recurso, utilizarão os instrumentos: Termo de Colaboração para as parcerias proposta pela Administração Pública e o Termo de Fomento quando proposta pela entidade privada. Para as parcerias que não envolva transferências de recursos o instrumento utilizado e Acordo de Cooperação, devendo ser observada as condições impostas pela Lei Federal 13.019/2014 e sua alteração posterior.

Parágrafo único: Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na lei orçamentária e sua execução, dependerão ainda, de:

- I - Autorização por lei específica, conforme determina o artigo 26 da Lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal;
- II - Publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de auxílios, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;
- III - Destinação dos recursos exclusivamente para ampliação, aquisição de equipamentos e sua instalação e de material permanente;
- IV - Identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.

Art. 27 Para fins do disposto nos artigos 24 e 25, entende-se por:

I - Contribuições: dotações destinadas a atender despesas às quais não corresponda contraprestação direta em bens e serviços e não sejam reembolsadas pelo beneficiado, bem como as destinadas a atender outras entidades de direito público ou privado, observadas, respectivamente, o disposto nos artigos 25 e 26 da Lei Complementar nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal;

II - Subvenções sociais: dotações destinadas a atender despesas de instituições privadas sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural ou assistencial, inclusive as de assistência à saúde e à segurança alimentar;

III - Auxílios: dotações destinadas a atender despesas de investimentos e inversões financeiras de outras esferas de governo ou de entidades privadas sem fins lucrativos;

Art. 28 A Administração Pública Municipal fica autorizada a destinar recursos para diretamente ou indiretamente, cobrir necessidades de pessoas físicas, comprovadamente carentes, por meio de outros auxílios financeiros a pessoas ou material de distribuição gratuita, conforme legislação vigente na época do repasse;

Parágrafo único: Para fins do disposto neste artigo entende-se por:

I – auxílio financeiro a pessoas físicas: dotações destinadas a atender despesas de concessão de auxílio financeiro diretamente a pessoa física, sob diferentes modalidades, como ajuda ou apoio financeiro e subsídio ou complementação na aquisição de bens;

II – material de distribuição gratuita: dotações destinadas a atender despesas com aquisição de materiais de distribuição gratuita, tais como material didático, inclusive livros, gêneros alimentícios, materiais de construção e outros materiais ou bens que possam ser distribuídos gratuitamente, exceto os destinados a premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras.



CAPITULO V
DOS CREDITOS ADICIONAIS SUPLEMENTARES E ESPECIAIS

Art. 29 Os projetos de lei relativos a créditos adicionais serão apresentados com o detalhamento estabelecido na lei orçamentária.

§ 1º Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais, exposições de motivos circunstanciadas que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades e dos projetos.

§ 2º Os decretos de abertura de créditos suplementares autorizados na lei orçamentária serão submetidos pelo dirigente do órgão à Prefeita Municipal, acompanhado de exposição de motivos que inclua a justificativa e a indicação dos efeitos dos cancelamentos de dotações sobre a execução das atividades, dos projetos e respectivos subtítulos atingidos e das correspondentes metas.

§ 3º Cada Projeto de lei deverá restringir-se a um único tipo de crédito adicional.

Art. 30 As receitas próprias da administração pública indireta, bem como das fundações instituídas ou mantidas pelo Poder público e demais órgãos que recebam recursos financeiros à conta do orçamento do Município, serão programadas para atender à seguinte ordem de prioridades:

- a) Pessoal;
- b) Encargos sociais;
- c) Juros;
- d) Encargos e amortização da dívida;
- e) Contrapartida de financiamento;
- f) Investimentos prioritários e outros de sua manutenção;

Art. 31 A proposta orçamentária do Poder Legislativo deverá obedecer ao limite imposto pelo art. 29-A da Constituição Federal.

Art. 32 As emendas ao projeto de Lei Orçamentária que o modifiquem, somente poderão ser aprovadas nos casos previstos pela Lei Orgânica Municipal e apresente adequação com o Plano Plurianual - PPA 2022/2025.

Art. 33 É vedado emendas ao projeto de lei orçamentária, que visem a:

- I – alterar a dotação solicitada para despesas de custeio, salvo quando provada, nesse ponto a inexatidão da proposta;
- II – Que não estejam compatíveis com o PPA
- III– Conceder dotação para o início de obra cujo projeto não esteja aprovado pelos órgãos competente;
- IV - Conceder dotação para instalação ou funcionamento de serviços que não esteja anteriormente criado;

Art. 34 As despesas do município com a manutenção e desenvolvimento do ensino



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



fundamental, não poderão ser inferior a vinte e cinco por cento (25%) da receita com impostos, compreendida a proveniente de transferências resultantes de impostos, conforme determina o art. 212 da Constituição Federal.

Art. 35 Deverá constar nos orçamentos fiscais e da seguridade social, dotação global sob a denominação de “Reserva de Contingência”, que será utilizada conforme estabelecido na alínea b. do inciso III, art. 5º da Lei de Responsabilidade Fiscal – Lei nº 101/2000.

§ 1º A Reserva de Contingência participará em até três por cento (3%) do total da receita corrente líquida e será utilizada como fonte compensatória para abertura de créditos adicionais e conforme o estabelecido na alínea b, do inciso III, do artigo 5º da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000.

§ 2º Durante a execução orçamentária, na medida em que a situação posta no Anexo de Riscos Fica deixem a condição de risco ao equilíbrio das contas públicas, fica o Poder Executivo autorizado a utilizar o valor da Reserva de Contingência para investimentos.

Art. 36 Verificada, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal, previstas no Anexo de metas fiscais, os Poderes Executivo e Legislativo promoverão, por ato próprio, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, observando:

- I - A proporcionalidade de participação de cada um na receita orçamentária líquida;
 - II - O comportamento dos recursos legalmente vinculados finalidade específica
 - III - O comportamento dos limites dos gastos com pessoal e encargos sociais, serviços da dívida e vinculação à educação e à saúde;
- As contrapartidas municipais a convênios firmados; e.
- IV - A garantia do cumprimento das despesas:
 - a) Com manutenção da máquina administrativa municipal;
 - b) Correntes obrigatórias de caráter continuado; e.
 - c) Decorrentes de sentenças judiciais transitadas em julgado.

Art. 37 A criação, a expansão ou o aperfeiçoamento da ação governamental do município que acarrete aumento de despesas fica condicionado:

- I - À apresentação de declaração do ordenador de despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a Lei orçamentária anual e compatibiliza-se com o Plano Plurianual 2022/2025 e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022
- II - à indicação da origem dos recursos para seu custeio e da estimativa prevista no Art. 16 inciso I da Lei Complementar nº 101/2000
- III. - a não afetação das metas fiscais, conforme estabelece o § 2º do Art. 17 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 38 Observados os limites globais de empenho e a suficiência de disponibilidade de caixa serão inscritos em Restos a Pagar:

- I - Despesas legalmente empenhadas e liquidadas; e.
- II - Despesas empenhadas e não liquidadas que correspondam a compromissos efetivamente assumidos em virtude de:



- a) Normas legais e contratos administrativos; e
- b) Convênio, ajuste, acordo ou congêneres, com outro ente da federação, já assinado, publicado e em andamento.

Parágrafo único: Considera-se em andamento o convênio, ajuste, acordo ou congêneres cujo objeto esteja sendo alcançado no todo ou em parte.

CAPÍTULO IV **DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL**

Art. 39 No exercício de 2022, as despesas com pessoal ativo, inativos e pensionistas do município, observarão o limite estabelecido no inciso III, do artigo 19, no inciso III, do artigo 20 e no parágrafo único, do artigo 22, da Lei Complementar nº. 101/2000 de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.

§ 1º O Poder Legislativo observará o cumprimento do disposto neste artigo, mediante ato próprio do Presidente da Câmara.

§ 2º A repartição do limite global não excederá os seguintes percentuais:

- I - Poder Executivo – 54%
- II - Poder Legislativo 6%

§ 3º No exercício de 2022, em observação ao disposto nos artigos 37 e 169 da Constituição Federal, somente poderão ser contratados servidores públicos se for:

- I - Mediante concurso público;
- II - Observado o limite previsto no *caput* deste artigo;

§ 4º Excetua-se do disposto no parágrafo anterior, as nomeações para cargos em comissão, que serão de livre nomeação e exoneração, bem como a contratação por tempo determinado, de pessoal técnico especializado, a fim de atender necessidades temporárias da administração.

§ 5º Fica o Poder Executivo, mediante Lei específica, autorizado a criar cargos de provimento efetivo ou alterar a estrutura de carreira, bem como admitir pessoal, observando o disposto no *caput* deste artigo e em seus parágrafos e incisos.

§ 6º Para fins de atendimento ao disposto no artigo 169, § 1º inciso II, ficam autorizadas as concessões de quaisquer vantagens, correção e/ou atualização dos salários dos servidores municipais, desde que obedçam as exigências impostas nos incisos e parágrafos do art. 40, limites e o montante de gastos com pessoal não ultrapasse os limites estabelecidos no inciso III dos Art. 19 e inciso III, alíneas *a* e *b* do Art. 20 Lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF.

§ 7º A verificação do cumprimento dos limites de gastos com pessoal, de que trata o artigo anterior em respeito ao disposto nos artigos 19 e 20 da Lei 101/2000, será feita no final de cada quadrimestre, conforme determina o art. 22 da referida Lei.

§ 8º Se a despesa total com pessoal ultrapassar o limite estabelecido no art. 19 da Lei



Complementar nº. 101/2000 serão adotadas as medidas que trata o parágrafo único do artigo 22 da Lei Complementar 101/2000 e os parágrafos 3º e 4º do artigo 169 da Constituição Federal.

Art. 40 Se durante o exercício de 2022 a despesa com pessoal atingir o limite de que trata o parágrafo único do art.22 da Lei Complementar 101/2000, o pagamento da realização de serviços extraordinários ou horas extras somente poderá ocorrer quando destinadas ao atendimento de relevantes interesses públicos, que enseje situações emergenciais de riscos ou de prejuízos para a sociedade.

Parágrafo único À autorização para realização de serviços extraordinários, para atender as situações previstas no *caput* deste artigo, no âmbito do Poder executivo é de exclusiva competência da Prefeita Municipal e do Legislativo do Presidente da Câmara Municipal.

Art. 41 Para efeito de verificação do limite global de que trata o artigo anterior os Poderes Executivo e Legislativo realizarão, conjuntamente, a compatibilização de suas respectivas propostas orçamentárias, visando à consolidação total das despesas do município com pessoal.

Art. 42 O total da despesa com a remuneração dos Vereadores, não poderá ultrapassar a cinco por cento (5%) da receita total do município, conforme determina o inciso VII do artigo 29 da Constituição Federal.

CAPITULO VII **DAS DISPOSIÇÕES SOBRE AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA DO MUNICÍPIO**

Art. 43 O Poder Executivo poderá encaminhar a Câmara Municipal, até dois meses antes do encerramento do exercício financeiro, projeto de lei dispendo sobre alterações na legislação tributária, objetivando a expansão da base tributária e conseqüente aumento das receitas próprias e melhoramento na administração da Dívida Ativa, dentre as quais:

- I – aperfeiçoamento do sistema de informação, tramitação e julgamento dos processos tributários administrativos, visando racionalização, simplificação e agilização.
- II – aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, cobrança e arrecadação de tributos, objetivando sua maior exatidão;
- III – aperfeiçoamento dos processos tributários administrativos por meio da revisão e racionalização das rotinas e processos, objetivando a modernização, a padronização de atividades, a melhoria dos controles internos e a eficiência na prestação dos serviços;
- IV – aplicação das penalidades fiscais como instrumentos inibitórios da pratica de infração da legislação tributária.

Art. 44 A estimativa da receita que trata o artigo 44, levará em consideração adicionalmente o impacto de alteração na legislação tributária, com destaque para:

- I – atualização da planta genérica de valores do município;
- II – revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III – revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição com os limites da zona urbana municipal;



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



- IV - revisão da legislação referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN
- V- revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Intervivos de Bens Imóveis e de Direito Reais sobre Imóveis – ITBI;
- VI – instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou posto a sua disposição;
- VII- revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do Poder de Polícia;
- VIII- revisão e instituição de isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal;
- IX - Eliminação de isenções de tributos concedidas pelo município, a beneficiários cujas situações atuais não justifiquem tais concessões.
- X – a instituição de novos tributos ou modificação, em decorrência de alterações legais, daqueles já instituídos.

Parágrafo único A proposta de alteração da política tributária referido no *caput* deste artigo será acompanhada de exposição de motivos que detalhe as alterações pretendidas, especificando:

- I - As alterações pretendidas e as classes ou categorias de beneficiários;
- II - A metodologia para sua realização;
- III - O impacto consequente sobre a receita do município;
- IV A programação especial da despesa condicionada ao incremento da receita resultante das alterações.

Art. 45 A concessão ou ampliação de incentivos, isenção ou benefício de natureza tributária ou financeira, deverá estar acompanhada de estimativa do impacto nas finanças públicas municipais, assim como das medidas de compensação previstas na Lei Complementar 101/2000.

§ 1º Caso as disposições do *caput* deste artigo tragam impacto orçamentário- financeiro no mesmo exercício da concessão, só podem ser implementadas após a anulação de despesa em igual valor.

Art. 46 Terão prioridade para o acesso aos benefícios indicados no artigo 46, projetos que apresentem capacidade de incrementar liquidamente a renda social do município ou introduzam inovações tecnológicas.

CAPITULO VIII
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 47 O projeto de lei orçamentária será devolvido pelo Poder Legislativo para sanção do Poder executivo até o encerramento da sessão legislativa.

§ 1º No caso do projeto de lei orçamentária anual não ter sido sancionado, promulgado e publicado até o dia 31 de dezembro de 2021, por não ter sido aprovado pela Câmara Municipal até o final da sessão legislativa, fica autorizada a execução da proposta orçamentária, originalmente encaminhada a Câmara Municipal, observando-se os seguintes limites:

- I - No limite para cobertura de despesas de pessoal e encargos sociais, pagamento de benefícios da previdência social, serviços da dívida, débitos precatórios, obras em andamento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



contratos de serviços e contrapartida municipais;

II - Um doze avos (1/12) dos demais grupos de despesas e

III - Até o limite de sua efetiva arrecadação as despesas financiadas com receitas vinculadas e de operações oficiais de crédito.

§ 2º O procedimento previsto neste parágrafo poderá ser utilizado até o mês da publicação dos quadros orçamentários consolidados a que se refere o art. 10º, inciso III desta lei.

§ 3º Saldos negativos, eventualmente apurados, em virtude dos procedimentos previstos no § 1º deste artigo, serão ajustados após a sanção da Lei Orçamentária, através da abertura de créditos adicionais, com base em remanejamentos de dotações.

Art. 48 Na hipótese de insuficiência de receita para atender as dotações afixadas na lei orçamentária anual e suas alterações, fica o Poder Executivo autorizado a compatibilizar a despesa com a receita, mediante ajustes que preservem a mesma proporção aprovada para cada Poder.

Art. 49 A abertura de créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 42 e 44 da Lei 4.320/64, será efetivada por Lei específica pelo Poder executivo, mediante prévia autorização do Poder legislativo.

Art. 50 No caso da ocorrência de despesas resultantes da criação, expansão ou aperfeiçoamento de ações governamentais que demandem alterações orçamentárias, aplicam-se as disposições do artigo 16 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000.

Parágrafo único. Para fins do disposto no § 3º do artigo 16 da Lei Complementar Federal nº 101, de 2000, são consideradas como irrelevantes as despesas de valor de até R\$ 17.600,00 (Dezessete mil e seiscentos reais), no caso de aquisição de bens de serviços, e de até R\$ 33.000,00 (Trinta e três mil reais), no caso de realização de obras públicas ou serviços de engenharia.

Art. 51 A proposição de dispositivo legal para a criação de órgãos, fundos, programas especiais ou similares, vinculando receita ou originando nova despesa, deverá, obrigatoriamente, atender o disposto nos artigos 16 e 17 da Lei Complementar 101 de 2000.

Art. 52 Todas as receitas realizadas pelos órgãos municipais, fundos e entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social, inclusive as diretamente arrecadadas, serão devidamente classificadas e contabilizadas no caixa único da Prefeitura no mês em que ocorrer o respectivo ingresso.

Art. 53 Serão vedados quaisquer procedimentos de dirigentes de órgãos municipais ordenadores de despesa que impliquem realização de despesa sem comprovada suficiência da disponibilidade de dotação orçamentária.

Parágrafo único: A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentário-financeira efetivamente ocorrida, sem prejuízo das responsabilidades e providências derivadas da inobservância do *caput* deste artigo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
GABINETE DA PREFEITA



Art. 54 Caso seja necessário à limitação do empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira para atingir as metas fiscais previstas, o Poder Executivo comunicará ao Poder legislativo e aos demais órgãos municipais o montante que caberá a cada um tornar indisponível para empenho e movimentação financeira.

Art. 55 Para fins de acompanhamento e controle, os órgãos da administração pública municipal, direta e indireta, submeterão os processos referentes ao pagamento de precatórios à apreciação da Assessoria Jurídica do Município, antes do atendimento da requisição judicial, observadas as normas e orientações a serem baixadas por aquela unidade.

Art. 56 As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Legislativo e do Tribunal de Contas dos Municípios, com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

Art. 57 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Publique – se; registre-se; dê-se ciência cumpra-se

Gabinete da Prefeita de Nova Esperança do Piriá, 25 de junho de 2021.

Alcineia do Socorro Carmo dos Santos
Alcineia do Socorro Carmo dos Santos
Prefeita Municipal

Publicado em 25 de junho de 2021.

Joycianne de Castro de Souza
Joycianne de Castro de Souza
Secretária Municipal de Administração e Finanças

Joycianne de Castro de Souza
Sec. de Administração e Finanças
Decreto: Nº 0002/2021

Avenida São Pedro, 752 centro Nova Esperança do Piriá CEP. 68618-000
CNPJ 84.263.862/0001-05 Fone Fax (91) 98605-8530

Alcineia do Socorro Carmo dos Santos
Alcineia do Socorro Carmo dos Santos
Prefeita Municipal



CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico para os devidos fins, que **Lei Municipal 287/21 de 25 de Junho de 2021**, que **Dispõe Sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2022 e dá Outras Providências**. *A mesma* foi publicada no dia 25 de Junho de 2021 no átrio da Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá, como de costume, diante da inexistência de Imprensa Oficial do Município.

Nova Esperança do Piriá, 25 de junho de 2021.

Publicado no dia 25 de junho de 2021

Joycianne de Castro de Souza
Secretária Municipal de Administração e Finanças



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



ANEXO DA LDO EXERCÍCIO FINANCEIRA 2022



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS ANUAIS

2022

R\$ 1,00

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2022				2023				2024			
	Valor		% PIB	% RCL	Valor		% PIB	% RCL	Valor		% PIB	% RCL
	Corrente	Constante	(a/ PIB) x 100	(a/ RCL) x 100	Corrente	Constante	(b/ PIB) x 100	(b/ RCL) x 100	Corrente	Constante	(c/ PIB) x 100	(c/ RCL) x 100
Receita Total	94.751.529,69	88.718.660,76	0,050	26,77	97.742.263,74	88.374.560,34	0,049	26,681	101.012.664,50	88.297.783,65	0,044	26,641
Receitas Primárias (I)	90.021.215,69	84.289.527,80	0,048	25,43	92.779.695,10	83.887.608,59	0,046	25,326	95.997.971,53	83.914.310,77	0,042	25,318
Despesa Total	94.751.529,69	88.718.660,76	0,050	26,77	97.742.263,73	88.374.560,34	0,049	26,681	101.012.664,50	88.297.783,65	0,044	26,641
Despesas Primárias (II)	94.125.845,19	88.132.813,85	0,050	26,59	97.085.295,01	87.780.556,06	0,048	26,501	100.322.847,34	87.694.796,63	0,044	26,459
Resultado Primário (III) = (I - II)	-4.104.629,50	-3.843.286,05	-0,002	-1,16	-4.305.599,90	-3.892.947,47	-0,002	-1,18	-4.324.875,81	-3.780.485,85	-0,002	-1,141
Resultado Nominal	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Dívida Pública Consolidada	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Dívida Consolidada Líquida	0,00	0,00	0,000	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,00	0,00	0,000	0,000
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)												
Despesas Primárias geradas por PPP (V)												
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)												

Fonte: Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração e Finanças de , 07.04.2021, Site do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, Site do SICONFI

(1) Valores da Receita já deduzidos da Contribuição ao FUNDEB

(2) IPCA valores constantes de 2021 a 2024 valores estimados pelo Ministério da Fazenda contidos no Projeto de Lei LDO 2022 - Administração Pública Federal.

Alcineia do Socorro C. dos Santos
Prefeita Municipal
CPF: 665.559.652-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
 CNPJ Nº84.263.862/0001-05



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

2022

R\$ 1,00

AMF - Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas em 2020 (a)	% PIB	% RCL	Metas Realizadas em 2020 (b)	% PIB	% RCL	% PIB	% RCL	Variação	
									Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	81.352.437,70	0,044	24,523	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	-81.352.437,70	-100,00%
Receitas Primárias (I)	80.021.525,70	0,044	24,122	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	-80.021.525,70	-100,00%
Despesa Total	81.352.437,20	0,044	24,523	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	-81.352.437,20	-100,00%
Despesas Primárias (II)	80.756.547,20	0,044	24,344	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	-80.756.547,20	-100,00%
Resultado Primário (III) = (I-II)	-735.021,50	0,000	-0,222	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	735.021,50	-100,00%
Resultado Nominal	-6.283.948,15	-0,003	-1,894	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	6.283.948,15	-100,00%
Dívida Pública Consolidada	5.722.620,66	0,003	1,725	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	-5.722.620,66	-100,00%
Dívida Consolidada Líquida	-44.323.879,15	-0,024	-13,361	0,00	0,000	0,000	0,000	0,000	44.323.879,15	-100,00%

Fonte: Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração E Finanças de Nova Esperança do Piriá, 07.04.2021, Site do Tribunal de Contas dos Municípios e Site do SICONFI

(1) Valores da Receita já deduzidos da Contribuição ao FUNDEB

(2) IPCA valores constantes de 2021 a 2024 valores estimados pelo Ministério da Fazenda contidos no Projeto de Lei LDO 2021 - Administração Pública Federal.

(3) O Demonstrativo encontrasse prejudicado uma vez que até a elaboração do Presente Demonstrativo a Gestão Anterior não havia encaminhado o Balanço Geral de 2020 ao TCM-PA nem ao SICONFI

Alcides do Sacramento C. dos Santos
 Prefeita Municipal
 CPF: 665.559.652-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
 CNPJ Nº84.263.862/0001-05



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXO DE METAS FISCAIS
METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

2022

R\$ 1,00

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2019	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	
Receita Total	53.510.564,50	0,00	-100,00	86.973.416,18	8,94	94.751.529,69	3,16	97.742.263,74	3,16	101.012.664,50	3,35	
Receitas Primárias (I)	53.444.788,83	0,00	-100,00	85.785.466,91	4,94	90.021.215,69	3,06	92.779.695,10	3,06	95.997.971,53	3,47	
Despesa Total	56.194.556,28	0,00	-100,00	86.973.416,18	8,94	94.751.529,69	8,94	97.742.263,73	3,16	101.012.664,50	3,35	
Despesas Primárias (II)	55.946.744,24	0,00	-100,00	86.377.526,18	8,97	94.125.845,19	8,97	97.085.295,01	3,14	100.322.847,34	3,33	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-2.501.955,41	0,00	-100,00	-592.059,27	593,28	-4.104.629,50	4,90	-4.305.599,90	4,90	-4.324.875,81	0,45	
Resultado Nominal	-1.068.378,31	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Pública Consolidada	5.300.829,90	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Consolidada Líquida	6.198.411,23	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alcineia do Socorro C. dos Santos
 Prefeita Municipal
 CPF: 665.559.652-15

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2019	2020	%	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%	
Receita Total	55.062.370,87	0,00	-100,00	86.973.416,18	#DIV/0!	88.718.660,76	-0,39	88.374.560,34	-0,39	88.297.783,65	-0,09	
Receitas Primárias (I)	54.994.687,71	0,00	-100,00	85.785.466,91	#DIV/0!	84.289.527,80	-0,48	83.887.608,59	-0,48	83.914.310,77	0,03	
Despesa Total	57.824.198,41	0,00	-100,00	86.973.416,18	#DIV/0!	88.718.660,76	-0,39	88.374.560,34	-0,39	88.297.783,65	-0,09	
Despesas Primárias (II)	57.569.199,82	0,00	-100,00	86.377.526,18	#DIV/0!	88.132.813,85	-0,40	87.780.556,06	-0,40	87.694.796,63	-0,10	
Resultado Primário (III) = (I - II)	-2.574.512,12	0,00	-100,00	-592.059,27	#DIV/0!	-3.843.286,05	1,29	-3.892.947,47	1,29	-3.780.485,85	-2,89	
Resultado Nominal	-1.099.361,28	0,00	-100,00	0,00								
Dívida Pública Consolidada	5.454.553,97	0,00	-100,00	0,00								
Dívida Consolidada Líquida	6.378.165,16	0,00	-100,00	0,00								

Fonte: Unidade Responsável: Secretária Municipal de Administração e Finanças de Nova Esperança do Pirá, 07.04.2021, Site do Tribunal de Contas dos Municípios e Site do SICONFI

- (1) Valores da Receita já deduzidos da Contribuição ao FUNDEB
(2) IPCA valores constantes de 2021 a 2024 valores estimados pelo Ministério da Fazenda contidos no Projeto de Lei LDO 2021 - Administração Pública Federal.
(3) O Demonstrativo em questão encontrasse prejudicado por falta dados do exercício de 2020, uma vez que ate a presente data a Gestão Anterior ainda não encaminhou a prestação de contas final do exercício de 2020, nem ao TCM-Pa ou SICONFI.

Alcineia do Sacramento dos Santos
Prefeita Municipal
CPF: 665.559.652-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2022

R\$ 1,00

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art. 4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	%	2019	%	2018	%
Patrimônio/Capital						
Reservas			4.182.702,34	100,00%	4.495.373,02	100,00%
Resultado Acumulado			4.182.702,34	100,00%	4.495.373,02	100,00%
TOTAL						

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2020

%

2019

%

2018

%

Patrimônio

Reservas

LÍQUIDOS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

TOTAL

Sem movimento

Fonte: Unidade Responsável: Secretaria Municipal de Administração e Finanças de Nova Esperança do Piriá, 07.04.2021, Site do Tribunal de Contas dos Municípios e Site do SICONFI

(1) O Demonstrativo encontrasse prejudica por faltar dados do exercício de 2020, uma vez que ate a presente data a administração anterior, não prestou contas junto ao TCM-PA e SICONFI.

Alcineia de Sacramento C. dos Santos
Prefeita Municipal
CPF: 665.559.652-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

2022

R\$ 1,00

AMF - Demonstrativo 5 (URF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS

2020

2019

2018

RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)

Alienação de Bens Móveis

Alienação de Bens Imóveis

SEM MOVIMENTAÇÃO

DESPESA

APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)

DESPESAS DE CAPITAL

SALDO FINANCEIRO

2020

2019

2018

VALOR (III) = (I - II)

Fonte: Unidade Responsável: Secretária Municipal de Administração e Finanças de Nova Esperança do Piriá, 07.04.2021, Site do Tribunal de Contas dos Municípios e Site do SICONFI

Alcivânia do Socorro C. dos Santos
Prefeita Municipal
CPF: 69655595-55-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



ANEXO DE METAS FISCAIS

VII - ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DA RENÚNCIA DE RECEITA

2022

R\$ 1,00

AMF – Demonstrativo 7 (LRF, art 4º, § 12º, inciso V)

SETOR / PROGRAMA / BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DA RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO	
	Tributo/Contribuição	2020	2021		
Setor Empresarial	IPTU e ISSQN	100.000,00	152.000,00	200.000,00	
		1 - Fomento a instalação de novas empresas no município 2 - Atualização do cadastro de contribuintes			
		3 - Criação do Setor de Dívida Ativa na Prefeitura			
Setor Residencial	Tributos Municipais	50.000,00	56.000,00	62.360,00	
		1 - Criação do Setor de Dívida Ativa na Prefeitura.			
		2 - Cobrança dos tributos devido dos últimos 5 anos			
			3 - Implantação do Novo código Tributário Municipal		
TOTAL		150.000,00	208.000,00	262.360,00	



ANEXO DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

A Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000, em seu § 2º, inciso V, do art. 4º, determina a inclusão, no Anexo de Metas Fiscais, do demonstrativo da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (DOCC).

A exigência da estimativa das Metas Fiscais pela Lei de Responsabilidade Fiscal na LDO assegura que nenhuma despesa classificada como obrigatória de caráter continuado seja criada sem a devida fonte de financiamento para sua integral cobertura. O art. 17 da Lei Complementar nº 101, de 2000 (LRF), considera despesa obrigatória de caráter continuado aquela de natureza corrente, derivada de lei, medida provisória ou atos administrativos normativos e fixos para o Estado a obrigação legal de sua execução, por um período superior a dois exercícios.

No projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2022, foi considerado como estimativa de acréscimo de receita, o crescimento da atividade econômica refletindo, principalmente, na arrecadação das receitas tributárias, com destaque para o ISSQN e o IRRF, bem como a transferência para o FUNDEB. Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Estadual, período 2022, de 2,27%, e a expectativa de inflação esperada para 2022, medida pelo IPCA de 4,00%, obtendo-se o montante de acréscimo de receita corrente de R\$ 5.708.176,00.

A margem líquida para expansão das despesas de caráter continuado, no valor de R\$ 408.176,00, foi calculada com base no acréscimo da receita corrente estimada para 2022 e a reestimativa de 2021, da projeção das despesas de caráter continuado, tais como: impacto do aumento do salário mínimo; aumento vegetativo na folha; cobertura de novos financiamentos; precatórios pendentes e os em tramitação e incorporação de despesas por força de mudanças na estrutura administrativa do Município.

Alcizia do Socorro C. dos Santos
Prefeita Municipal
CPF: 665.559.652-15



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
CNPJ Nº84.263.862/0001-05



EVENTO	Valor Previsto 2020
AMF - Tabela 9 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)	R\$ 1,00
Aumento Permanente da Receita	3.708.176
(-) Aumento referente a transferências constitucionais	
(-) Aumento referente a transferências do FUNDEB	
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)	3.708.176
Redução Permanente de Despesa (II)	0,00
Margem Bruta (III) = (I+II)	3.708.176
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	3.300.000
Novas DOCC	3.300.000
Novas DOCC geradas por PPP	
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)	408.176

FONTE: Secretaria Municipal de Administração e Finanças de Nova Esperança do Piriá

O resultado é superavitário, conforme quadro o que garante financiar o funcionamento e a respectiva manutenção dos novos investimentos a serem instalados, garantindo dessa forma, a ampliação dos serviços públicos a serem prestados à população.

Alivado do Sacramento C. dos Santos
Prefeito Municipal
CPF: 696.559.652-15



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Nova Esperança do Piriá
Estado do Pará

PARECER Nº 004/2021

Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade
Matéria: Projeto de Lei Nº 004/2021
Autor: Executivo Municipal
Relator: Altomir Barros da Cunha

84.263.847/0001-59
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA
ESPERANÇA DO PIRIÁ
Trav. Chico Mendes, 39
Centro - CEP: 68.618-000
Nova Esperança do Piriá-Pará

PARECER DO RELATOR

I- RELATÓRIO:

De iniciativa do Executivo Municipal, o Projeto de Lei Nº 004/2021, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2022 e dá outras providências", veio ao conhecimento desta Comissão Permanente para a realização de análise contábil e orçamentária, após ser analisado sobre técnica legislativa pela Comissão Permanente de Constituição, Justiça, Legislação e Redação Final.

II- ANÁLISE:

O Projeto de Lei Nº 004/2021, trata-se de uma matéria orçamentária de suma importância que dará suporte à elaboração da LOA do exercício de 2022. Ao analisarmos o projeto em tela, não observamos nenhuma falha em sua elaboração quanto às questões orçamentárias. Ao contrário, o projeto veio acompanhado das metas fiscais e de riscos de acordo com a LRF, ficando pendente de apresentação apenas os anexos das Metas e Prioridades da Administração Pública Municipal, que deverá ser apresentada à esta casa, junto ao PPA (2022-2025), como cita o § 1º do Art. 2º do Projeto de Lei em tela. Vale ressaltar que a ausência no projeto das metas e prioridades, não implica em não aprovarmos a matéria, pois que no ano em que se deve encaminhar o PPA ao Poder Legislativo, há de se fazerem adaptações orçamentárias específicas para não se cometer falhas na execução das leis orçamentárias ao longo do próximo quadriênio.

III- VOTO:

Em face do exposto, este Relator opina pela **APROVAÇÃO DA MATÉRIA**, do projeto em tela, considerando apenas as alterações apresentadas pela Comissão Permanente de Constituição, Justiça, Legislação e Redação Final.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piriá, 24 de maio de 2021.


Altomir Barros da Cunha
Relator da CPOFC



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Nova Esperança do Piriá
Estado do Pará

PARECER DA COMISSÃO

[84.263.847/0001-59]
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA
ESPERANÇA DO PIRIÁ
Trav. Chico Mendes, 39
Centro - CEP: 68.618-000
[Nova Esperança do Piriá-Pará]

A Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, depois de ouvido o Parecer exarado pelo Relator desta, sobre o Projeto de Lei Nº 004/2021, estando este dentro dos padrões legais, remeto o Projeto de Lei em tela juntamente com o Parecer do Relator, à Mesa Diretora, para posteriores procedimentos, e na oportunidade solicitamos a aprovação imediata do mesmo, visto não ir de encontro aos princípios constitucionais.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Nova Esperança do Piriá, 25 de maio de 2021.

GERFFERSON FERREIRA DE OLIVEIRA
PRESIDENTE

ALTOMIR BARROS DA CUNHA
RELATOR



Poder Legislativo
Câmara Municipal de Nova Esperança do Piriá
Estado do Pará

CERTIDÃO DE TRAMITAÇÃO

84.263.847/0001-59
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA
ESPERANÇA DO PIRIÁ
Trav. Chico Mendes, 39
Centro - CEP: 68.618-000
Nova Esperança do Piriá-Pará

Certifico para os devidos fins de direito que o Projeto de Lei Nº 004/2021, que “Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para 2020 e dá outras providências”, foi protocolado na Secretaria da Câmara Municipal no dia 14/04/2021, em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, e seguiu para análise das Comissões Permanentes, retornando ao Plenário para deliberação no dia 10/06/2021, obtendo aprovação por unanimidade com alterações.


Benedito da Costa Araújo Neto
Vereador/Presidente
Benedito da Costa Araújo Neto
Presidente/CMNEP
CPF: 397.404.202-49

cidos; mas tem que se observar as leis federais no Projeto de lei. O Presidente informou que o Projeto citado pelo Vereador ainda está para discussão e que o Vereador tem o direito de se manifestar. Ainda nas considerações finais manifestou-se o Vereador Altomir comentando sobre os Programas que estão sendo para a saúde quando esteve à frente da secretaria de saúde. O Presidente pediu que a comissão de saúde além de averiguar a questão dos medicamentos, fossem fazer uma visita ao Coordenador da vacinação, solicitando informações pertinentes e produzam um relatório para que a câmara possa dar melhor assistência à população. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e em nome de Deus e da Pátria declarou encerrada essa sessão. A presente Ata é a expressão da verdade e não vai assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores que desejarem.

José Alberto da Silva

Imperial Elton Vasconcelos

(Rubrica)

Luiz

Ata da 11ª sessão Ordinária do 1º Período do 1º Bimestre da 8ª Legislatura, des. dez do mês de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Nova Esperança do Sul no Plenário Gabriel Silveira Fontes, sob a Presidência do Vereador Benedito da Costa Araújo Neto. Estiveram presentes os Vereadores: Altomir Barros, Antonio Wondenis, Elias Costa, Luzia Verissimas, José Alberto e Manoel Vasconcelos. Esteve ausente, o Vereador Elton Key Castro Reima. Seguindo, o Presidente solicitou que

todos ficaram de pé para a leitura bíblica e logo após
 declarou aberta a sessão. Na sequência, Presidente Jale
 citou a leitura da ata da sessão ordinária anterior. Em
 discussão e não havendo objeção, a ata foi lida em votação,
 a qual foi aprovada sem alterações por unanimidade. Em
 seguida, o Presidente Salvoou as leituras das matérias. Em
 atenção à Indicação Nº 09/2021 de Vereador Genilson Oliveira
 em atenção ao Ofício Nº 028/2021 de Executivo, que encaminha
 o Projeto de Lei Nº 008/2021 que Regulamenta o desso e informa
 ção no âmbito do Município de Nova Esperança do Sul
 do Estado do Pará, e da outras providências. Na sequência, o Presi-
 dente registrou a presença do Professor Silvano, Presidente do Síndica-
 to dos Servidores Públicos Municipais, Professor Rubens e o
 Igr, e em ato contínuo, facultou a palavra aos Vereadores. O ver-
 eador Genilson cumprimentou a todos. Comentou sobre a reunião
 realizada na EMAICK, onde foram debatidas sobre algumas
 possibilidades de investimentos para a agricultura em nosso muni-
 cípio. Comentou sobre visitas que realizou em alguns bairros. Pe-
 diu que a Secretaria de Obras observe a situação do asfalto no
 Rua Angelim que em algum trecho já está caindo e se form
 do uma cratera. Para tanto, pediu que fosse encaminhada a
 Indicação ao Executivo municipal contendo esta solicitação.
 Informou que no próximo dia deze será realizada um evento
 em homenagem ao dia Nacional do Combate ao Trabalho infantil.
 Disse que deveria existir um Projeto de Lei que proibisse em
 dizer o Trabalho infantil neste município. Deixou claro que
 não é contra o ECA os pais ensinam seus filhos a trabalhar
 mas quando se refere ao Trabalho infantil, refere-se ao Trabalho
 não remunerado, insalubre, que o ECA condena. Acrescentou que
 na evadicação o Trabalho infantil são necessárias políticas públicas que
 cheguem às comunidades e isso só será possível através dos li-
 geadores. Disse que hoje só existe a escola. Mas é necessário criar
 dos bairros outras políticas públicas, assistência também aos pa-
 rous que não deixem seus filhos em situação de Trabalho in-

del. Deu vários comentários a esse respeito e sem mais, agradeceu a oportunidade. Sobre as Políticas Públicas de combate ao trabalho infantil, o presidente e os legisladores, representantes deste município, devem reunir-se e apresentar propostas, estudá-las e levar até o executivo e outras entidades promovendo discussões a respeito. Com a palavra o vereador Eluis Costa cumprimentou a todos. Comentou sobre o trabalho de presidente do Sindicato dos Senhores, frisando sobre as conquistas daquele órgão perante a gestão passada. Informou que no dia dois de junho foi realizada a licitação da merenda escolar que foi por eletrônica não foi feita diretamente, mas espera que a merenda seja comprada, visto que o recurso está caindo religiosamente, mas espera que a merenda seja comprada, visto que a pecúnia possa destinar os kits aos alunos que tanto precisam. Comentou sobre a disputa presidencial. Disse que as pessoas brigam por candidaturas. Disse que se preocupa com a situação do povo e não com quem vai governar o local. Fez vários comentários a esse respeito. Citou a situação do hospital local, onde só há um médico. Comentou sobre a falta de medicamento no posto, situação esta que vai na Costa do vereador que se torna cara, choque nessas situações. Comentou uma situação quando foi procurado por uma senhora com duas receitas. Disse que na ocasião não pode atender e fez vários comentários de que se negou a comprar o medicamento. Disse que todos estão sofrendo com a falta de medicamento. Disse que é preciso se organizar a casa, senão vai ficar pior. Comentou sobre os gastos para o município em levar um docente para Belém. Fez elogios ao fisioterapeuta Faíquel. Disse que há excelentes profissionais, mas que não são valorizados, como os profissionais de assistência social. Disse que o PAA foi distribuído, por sinal os kits muito bons adquiridos da agricultura familiar, mas é estranho que o aluno que mora na Palestina, jabut macacúrias, laranja, bananas, e feijão, porque se tem lá. Disse que deve haver uma diferenciação de alunos de interior e de alunos da cidade. Afir-

Quando, o Vereador Genterson respondeu que o PAA foi distribu-
 bido pela assistência social e não foi para educação e em
 se tratando de assistência social trata-se de auxílio e não
 é de seu conhecimento que o PAA foi distribuído na zona
 rural, e se foi o que os agricultores pediram a fazer: des-
 tribuir frutos e legumes. Retomando a palavra, o Vereador
 Elias disse que o PAA é para os alunos do PET e CRAAS e
 esse material não é para ser distribuído, mas sim ser consu-
 mido no local, mas devido não ter aula e o governo
 ter vindo, então se distribuiu igual merenda escolar. Atribuí-
 dentem um baixo assinado de quarenta e dois moradores
 da Travessa Chico Mendes e da Rua Angelim, e das Pó-
 lizas ruas, onde solicitam a construção de quebras mola
 no trecho citados, afim de reduzir a velocidade dos
 veículos para reduzir o risco de acidentes, além de que
 as caminhões com cargas pesadas que estão danificando
 o asfalto que não foi estruturado para tal e fa apresent
 melhorias nas ruas e nas vias. Para tanto, pediu que
 fosse enviado ao executivo uma indicação com este teor
 disse que estava esperando que a LDO e o Projeto de Lei entras-
 sem em pauta para discussão no momento. O Presidente
 respondeu que só entrará em pauta a LDO e sobre os quebra mola
 disse que há smes solicitam, mas implicitamente verase como
 pode construir. Quando os baixos assinados, disse que au-
 per protocolado na secretaria da Câmara. Com a palavra
 o Vereador Altamir cumbrunhou a toas. Agradeceu o com-
 da gestão no encaminhamento a esta casa dos projetos de lei
 para dar continuidade nos trabalhos, sobre a reurbanização
 ruínas que tanto é reivindicada, disse que só tomam reurbaniza-
 boq parte dos maquinários da Prefeitura de não há av, pois fa est
 mos chegando no período de verão e com certeza os pedidos de
 verase nos bens atendidos. Agradeceu pelos reparos realiza-
 nas ruas do quimado. Refareu o pedido de melhoria na R
 Angelim e que haja uma fiscalização pela Polícia Militar.

5

tem sobre a licitação dos merenda escolares já realizada no último dia seis e que há a preocupação do secretário de educação em distribuir os kits da merenda nos alunos. Sobre a área da saúde citada pelo vereador Elias, precipuamente sobre a saúde do Dr. João não deu para enfatizar, pois quando um profissional recebe uma proposta maior é normal ele aceitar. Disse que para contratar um médico tem que haver processos, o que torna a contratação mais difícil. Disse que para adquirir medicamentos é da mesma forma. Acuscentou que isso acontece não só com essa gestão, mas faltou em outras gestões e ninguém se conta de justificar a necessidade total da área da saúde. Disse que no começo do governo é muito difícil comandar a área da saúde, pois há de se fazer muitas contratações e aquisições e há de esperar a realização dos processos. Comentou sobre as aquisições feitas para a saúde no mandato anterior quando esteve à frente da Secretaria de Saúde. Disse que estamos no período de pandemia, período muito difícil, onde se vê a população falhando, o que mostra que estamos no fim dos tempos. Citou um trecho bíblico que retrata sobre os acontecimentos dos últimos dias. Comentou sobre a atual situação da municipalidade. Disse que quando isso ocorrer não é de imediato que chegará o asfalto, será uma batalha sobre a qual, precisam do apoio dos deputados para buscar através do governo do estado o asfaltamento que será de grande importância para os moradores do Novo Horizonte. Disse que naquela região também há a necessidade de reparos na iluminação pública. Agradeceu a gestão pelas visitas produtivas que tem feito em busca de recursos para o município, sem mais agradecimentos. Em ato contínuo, o presidente anunciou a Ordem do Dia. Foi colocado o parecer da comissão Permanente de Constituição, Justiça, Legislação e Redação Final que encaminha à Mesa Diretora do Poder do Relator e a proposta de Emendas

Modificativa e Substitutiva ao Projeto de Lei N° 004/2021 que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para 2022 e de outras providências. Em discussão e não havendo objeção, a Emenda foi aprovada por unanimidade, que deverá ser inserida ao Projeto de Lei N° 004/2021. Foi colocado ainda, o parecer da Comissão Permanente de Orçamentos, Finanças e Contabilidade que encaminha à Mesa Diretora o parecer do Relator, sobre o Projeto de Lei N° 004/2021, o qual foi declarado aprovado. Após deliberações, o Projeto de Lei N° 004/2021, foi declarado aprovado por unanimidade com alterações. Sem mais matérias para a discussão, o Presidente salientou que está no quarto mandato de vereador e nunca viu os vereadores, se empenhando na análise dos projetos como estão fazendo agora, pois pela primeira vez viu as comissões chamarem para si a responsabilidade, eleitaram os assessores da casa e expuseram seus direitos. Seguindo, o presidente concedeu cinco minutos para as considerações finais. Manifestaram-se os vereadores Elias Costa, Altomir Barros e Gerônimo Oliveira. Não mais havendo a tratar, o Presidente considerou todo para a próxima sessão. A presente ata é a expressão da verdade e vai assinada pelos membros da Mesa Diretora e demais Vereadores que comparecerem.

[Handwritten signatures and names]
 Josi Aluísio de Azevedo
 Manoel Antônio Cordeiro
[Signature]
[Signature]
[Signature]

CONFERE COM O ORIGINAL

24/06/2021

[Handwritten signature]

Júlia Rosefyz Nascimento Costa
 Secretária Legislativa/CMNEP
 Portaria: N° 001/2021